



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho
 REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Rua 19, n.º 62 — ESPINHO
 PELA PATRIA ✕

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
Benjamin da Costa Dias

ADMINISTRADOR: AMÉRICO FERNANDES DA SILVA
 Comp. e imp. na TIP. POPULAR—R. 33, 486—ESPINHO

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO

POR ESPINHO ✕

HÁ DIAS

No aeródromo internacional de Espinho

O Sr. Capitão Oliya Teles é uma pessoa sempre agradável. Recebe-nos com o grande à-vontade que muito o caracteriza,—um à-vontade franco, sincero e simultaneamente gentil.

Do jornal cá da terra?—Pronto: tínhamos entrada garantida, imediata.

Tínhamos entrada—dizemos—porque, devem saber, nem toda a gente entra ali quando quere, e mórmente quando no Campo se está de serviço, quando se aproximam asas que vêm de longe, como aconteceu há dias, aguardar que fomos a chegada do avião que faz a carreira comercial e postal entre a Holanda e o nosso país.

Oito praças da guarda guarnecem o aeródromo. Os mendigos, que são tantos ali em Paramos—pescadores na miséria, na penúria—valha-nos Deus!—são a nota triste que foi necessário afastar do local, pois, à fina fôrça, entendiam que o estrangeiro que chega havia de ser maçado, aborrecido, quando, afinal, nem um real de dinheiro português o passageiro trás, com certeza, e, trouxesse que não trouxesse, não devia ficar sujeito ao inassacre do pedinte, que implora, bem sabemos, quási sempre, por necessidade extrema, mas, algumas vezes,—quantas, senhores!—por vício...

Para os mais, para os que são levados pela curiosidade de ver, o sr. Director do Campo é benévolo sempre que pode e, nas ocasiões que entende, acede, satisfazendo o desejo de quem lhe pede que pede, de quem não resiste à tal curiosidade.

Terça-feira, 7; 16 horas. Acompanhado dum camarada cá da casa passeávamos, em pleno campo,—e durou trinta e tal minutos o nosso vai-vem para fazer tempo. Às 16,35 surge, no ar, um pedacinho da Holanda, sereno como uma enorme pomba mansa, de côr garrida, atraente. Vem ali cerca de uma dezena de almas! Alguma amstandense gentil, olhos bonitos, tentadores? Se, entre os viajantes, vinha alguma filha de Eva, evidentemente que, para nós, era uma nota interessante, agradável,—bastava apenas que fôssemos homem...

E vinha. Fato desportista, correcto, simples, interessada e indiferente ao mesmo tempo, à medida que descia a portinhola do seu avião, cabelo ao vento, aí vai, com cinco passageiros mais, tomar qualquer coisa até a pequena saleta duma das dependências do Campo.

Transportados de Amsterdão até Espinho,—que o vôo é directo—oito horas seguidinhas oh! deve ser soberbo um passeio d'êste!—já em terra portuguesa, para o céu de Portugal continuam, lá vão de abalada até Lisboa (é só mais uma hora!), talvez de longada, depois, até o Estoril, saídos da encantadora Sintra, pisando recantos de Portugal, quem sabe se na próxima sexta-feira de novo para o seu cantinho holandês, para a sua terra, que afinal são estrangeiros...

E é assim. O avião colosso vai, vem, trás o correio com notícias, perfis femininos com a sua graça, fronteiras austeras de holandeses robustos.

A tentadora aeronave chega à terra vareira às terças e sábados às 16 e 40; meia hora depois toma o rumo de Lisboa; às segundas e sextas chega aqui, da Capital, às 8 e 30 e parte às 9 horas.

Aí fica o horário. Acertem os relógios, não percam o avião.

Quem quere ir até a Holanda?...

Comissão de Estética

O artigo que inserimos no último número, referente à Ex.^{ma} Comissão de Estética, já se achava há bastante tempo na Tipografia não tendo sido publicado há mais tempo umas vezes por falta de espaço e outras vezes por descuido dos tipógrafos.

Informam-nos de fonte fidedigna que, ultimamente, não tem havido razões de queixa contra a referida comissão e que algumas pessoas que se nos queixaram não foram justas nas suas queixas que carecem de razão.

Admitimos que tenha havido má fé da parte dos acusadores, o que registamos por espírito de justiça.

E' também de justiça frizar que todas as pessoas que se nos queixaram das exigências da Comissão de Es-

Legião Portuguesa

O Terço Independente n.º 43, com sede nesta Vila, comandado pelo alferes da Grande Guerra, sr. dr. Côrte Real, saiu do seu quartel na madrugada de domingo transacto, indo acampar em terrenos das proximidades da Carreira de Tiro onde fez exercícios de campanha, regressando ao quartel na tarde do mesmo dia.

Esgótos

Os operários municipais procedem actualmente à colocação de canos de cimento em várias ruas da zona norte de Espinho os quais são ligados ao colector geral da Rua 66 recentemente construído.

tética acentuaram a correcção com que sempre foram tratadas pelo distinto engenheiro da Câmara.

A POPULAÇÃO DE ESPINHO

Seria absurdo concluir das considerações constantes do artigo transacto que em Espinho não há gente de requintada educação, que Espinho não é habitada por famílias distintísimas que conhecem e observam os costumes cidadãos que se impõem numa terra como a nossa.

Quem tenha lido com atenção o referido artigo terá notado que nos referimos a uma parte e não á totalidade da população. E essa, salvo raras excepções, que as há, até, entre a sociedade elegante, é constituída pela gente pobre e pelas classes sociais inferiores, principalmente por famílias oriundas das aldeias, habituadas nas suas terras a todas as liberdades das quais aqui continuam a fazer uso por falta de repressão, por falta de policiamento.

Mas, à parte os defeitos apontados que na maioria das localidades do País não seriam notados, a população de Espinho, e muito principalmente a população nata revela qualidades muito de apreciar, como são a sua índole pacífica e ordeira, o seu espirito caritativo, a sua honestidade e até a delicadeza do seu trato.

Espinho, abrangendo os bairros periféricos que já não pertencem á freguesia d'êste nome mas que são o prolongamento da nossa vila, como os da Ponte de Anta, Lavoura, Estrada de Anta (parte) e Marinha, tem mais de 10.000 habitantes. Todavia, apesar da notória falta de policiamento, são raras as desordens, raríssimas as cenas de sangue provocadas por arma de fogo ou qualquer outro instrumento.

E, no entanto, há uma classe piscatória de cerca de 3.000 almas, que vive em bairros isolados e afastados do centro onde raras vezes aparecerá um agente da autoridade, gente humilde, sofradora e submissa que passa fome mas não rouba, apenas as mulheres, de vez em quando, armam pitorescas discussões, geralmente por rivalidades amorosas, movidas pelo intolerante ciúme no que esta pobre classe ombréia côm as classes superiores.

Com o indispensável policiamento, que impedissem as transgressões ao Código das Posturas Municipais, no que diz respeito á higiene e limpeza da via pública, teríamos uma população quási modelar. E dizemos modelar porque só ficaríamos as más linguas as quais tudo maisnam e tudo envenenam e, porque actuam surdamente, não seria possível, por mais policiamento que houvesse, metê-las na ordem.

Mas, com isso já não se conta, porque não é apenas defeito dos habitantes desta terra e sim uma característica nata da maioria dos portugueses. A má língua já alcançou foros de instituição nacional.

Pondo os pontos nos ii, ou, antes, separando o trigo do joio e fazendo justiça a quem a merece, continuamos a defender os nossos pontos de vista reclamando a máxima repressão contra todos os abusos que prejudiquem o bom nome de Espinho que não deve esquecer as responsabilidades que lhe cabem como estância de turismo de primeira categoria.

Apeadeiro de Silvalde

No pretérito domingo, 5 do corrente, foi finalmente inaugurado, embora incompleto, o apeadeiro de Silvalde, junto á estrada que vai até a Carreira de Tiro.

Este apeadeiro, que substitui com vantagem os da Pedreira e Sisto, era uma velha aspiração da população de Silvalde, que fica muito melhor servida, e representa uma grande comodidade para quem se dirija á Carreira de Tiro.

O nosso solícito correspondente em Silvalde refere-se ao assunto em desenvolvido relato.

Carreira de Tiro

A fim-de receber instrução de tiro ao alvo chegou na passada segunda-feira ao quartel do Formal um contingente de 400 praças do regimento de infantaria n.º 6, do Porto, sob o comando do sr. major Fonseca que tem como subalternos os srs. capitães Reimão, Soeiro, Carvalho e outros.

I.ª comunhão

E' na quinta-feira, 23 do corrente, (dia do Corpo de Deus) que na igreja parochial de Espinho se realiza a festividade da 1.ª comunhão ás criancinhas dos dois sexos que são em elevado número.

ASSISTÊNCIA DE ANTA

Conforme dissemos no último número, os dirigentes da Assistência em Anta (A. A.) distribuíram pela freguesia um prospecto cujo teor passamos a transcrever para conhecimento dos nossos leitores:

Conferência de S. Vicente de Paula e Assistência aos Pobres de Anta No exercício de Maio de 1939 a Fevereiro de 1940

A Direcção da Assistência de Anta toma a liberdade de tornar conhecidas as contas relativas ao exercício decorrido de Maio de 1939 a Fevereiro de 1940, a fim de tornar conhecida a sua obra a todos os interessados e desazer as calúnias que o jornal «Defesa de Espinho», tem trazido nas suas colunas, escritas por um pseudo-Antense e pelo seu Director.

Senhores contribuintes: A Direcção da Assistência de Anta não faz política dos vossos óbulos, mas sim a distribuição justa e criteriosa como podeis ver pelo mapa junto.

A «Defesa de Espinho», pela pena do seu Director e do Antense, acusa a Assistência de fazer política de parcialidade na distribuição, etc... Temos a certeza de que se quiserdes julgar com imparcialidade, teres de concluir que tais afirmações não correspondam á verdade dos factos e que tudo quanto a «Defesa de Espinho» tem escrito não tem outro fim senão o de destruir o que está feito. Nós criamos, organizamos e continuamos a dar todo o esforço a esta obra, e para ela não fomos convidados, só nós, mas sim, todo o povo de Anta, sem distincção de classe ou côres políticas.

Como uma única vontade nos anima, a qual consiste em melhorar ao máximo a sorte dos que sofrem por falta de recursos, teríamos muito prazer em que os elementos dispersos se nos juntassem a bem daqueles que se encontram atingidos pelas dificuldades do não ter.

A Direcção agradece em nome dos subsidiados a todos os contribuintes e faz votos para que todos se compenem nos seus deveres sociais e se deixem de questionar est-reis, em virtude dos que lhe sofrem as consequências nada terem com elas.

Segue-se um mapa demonstrativo do movimento desde Maio de 1939 a Fevereiro de 1940 que acusa um saldo de Esc. 869\$00».

O arrazoado acima transcrito inspira-nos os seguintes comentários:

Calúnias—Como se vê o prospecto insinua que nós caluniamos os homens da A. A.

Mas onde estão as calúnias da «Defesa de Espinho» que a Commissão diz que pretende desfazer?

Os mentores ou dirigentes da A. A. não tem calúnias algumas a desfazer porquanto o que nós temos dito é baseado em informações insuspeitas, temos a certeza de que é tudo verdade, tudo concretizável.

A A. A. não pretende, pois, destruir calúnias porque elas não existem, e sim, mais uma vez... lançar poeira aos olhos do povo de Anta, com as suas insinuações maldosas. Mas, quanto mais procura defender-se, mais se compromete, mais se enterra no atoleiro, mais se desmoraliza.

Se acusamos a A. A. de fazer política de parcialidade na distribuição de donativos aos pobres, é porque temos informações concretas, indesmentíveis de que assim é, de facto. E citamos os exemplos seguintes:

Entre os contemplados constantes do mapa das contas que o arrazoado precede, figura Margarida Ferreira do Couto. Ora esta criatura não é rica, mas, em muito maior pobreza vivem outras na freguesia, algumas das quais doentes, que não tem logradouro ser contempladas pela A. A., tais como João Devezas, da Idanha; a mulher de José Domingues de Oliveira, Maria Janela, Eufrosina da Estrada e outras que não gozam da simpatia dos mentores da A. A.

Pseudo-Antense—Que querem os da A. A. dizer com isso?—Que não é antense o autor dos escritos que sob êsse pseudónimo inserimos?—Não se vê pela certeza dos dados, que de facto se trata de um antense? Bem sabem que sim, que a sua insinuação é falsa. O que eles querem é saber de quem se trata mas por enquanto ainda é cedo.

Questiúnculas Estéreis—Quem as levantou senão os da A. A. em «O Primeiro de Janeiro» e no «Correio da Feira», de maneira tão infeliz que denunciou logo os propósitos que os impeliram a tal atitude?

Se estivessem caladinhos, se não quisessem lançar poeira aos olhos do público, se fôssem mais inteligentes, se não tivessem publicado contas que não se ajustavam á realidade como agora o demonstraram com o seu mapa, não teriam levantado os reparos do Antense, não teriam provocado os seus comentários e os desta Redacção, não teriam feito a triste figura que estão a fazer na freguesia.

Mas a vaidade, o despeito, o espirito de opposição ás autoridades da freguesia e do concelho levô-os a essa inglória atitude. Agora que tenham paciência... Quem não quere ser lobo não lhe veste a pele.

Dizem os da A. A. que uma única vontade os anima a qual consiste em melhorar ao máximo a sorte dos que sofrem.—Isso é uma grande lerial...

Se de facto alguém trabalhou com sinceridade para os pobres não foram, por certo, os maudões da A. A. que toda a iocilidade conhece de ginjeira como responsáveis e provocadores das discórdias existentes na freguesia.

A boa fé dessas criaturas foi posta á prova por êste jornal quando os convidou a uma atitude de nobre renúncia que favorecesse a organização, sob moldes mais consistentes, de uma associação de assistência aos pobres que merecesse a confiança de toda a gente de Anta.

(Continua na 2.ª página)

SOCIEDADE O Nosso Parnaso

FATAL ESFINGE

Parca terrível, impiedosamente, Na sua faina ingente, de pavor, A Morte vai semeando o luto, a dor, Ceifando vidas incessantemente.

Novos e velhos, tôda, tôda a gente A ninguém poupa o monstro aterrador! A tôda a parte vai, seja onde fôr, Não se lhe escapa nenhum ser vivente.

Em face dela, tudo se arreceia: O propósito justo que outra vida anseia, E até o herói que a afronta com desdém,

Ou o suicida que pra o seu tormento Nela procura o aniquilamento... —A Morte é a incógnita do Além!

Oliveira de Frades.

Albino dos Santos.

Assistência de Anta

(Continuado da 1.ª página)

O director de «Defesa de Espinho» prontificou-se a publicar-lhes as suas contas, detalhadamente, de forma a que, rectificadas os erros de aritmética e de lógica que um Autense comentou, o público ficasse com a impressão de que as mesmas não ofereciam suspeitas.

Porém, em vez disso, os senhores da A. A. mostraram não querer largar os seus postos de combate, provando assim que não são os sentimentos humanitários que os movem mas sim caprichos pessoais, impulsos de vaidade, etc.. E assim saiem para a rua com o seu prospecto que vem confirmar em absoluto o juizo que des-ses homens faziamos, através de informações dignas de todo o crédito.

Que sentimentos humanitários pode ter quem proferiu diante de várias pessoas, antes da organização (sic) da A. A. afirmações como esta?: «Que o seu regalo era meter os pobres todos dentro de um palheiro e deitá-lhes o fogo, pois só assim deixaria de os aturar»!

—Querem melhores sentimentos?

—Pois garantem-nos que quem assim se exteriorizou pertence ao grupo dos mandões da Assistência de Anta.

—E hoje ficamos por aqui... Muito há ainda que dizer se a isso nos obrigarem.

Desastre mortal

Foi colhido, na última quinta-feira, 9, perto de Espinho, caminho da Granja, pelo comboio rápido que, vindo de Lisboa, passou nesta Vila ás 13 e 30, o pescador António Rodrigues Crista, de 33 anos, aqui residente, o qual foi conduzido ao Hospital da Misericórdia do Porto.

O infeliz homem, com uma das pernas traçadas e com outros ferimentos pelo corpo e pela cabeça, sofreu também várias lesões internas, pelo que veio a falecer.

Festas e romarias

Senhor de Matosinhos

Hoje, amanhã e depois realiza-se na laboriosa e importante vila de Matosinhos a imponente romaria do Senhor de Matosinhos, uma das mais concorridas do norte do País.

Senhor da Pedra

Conforme os demais anos realiza-se no próximo domingo, 19, a popular e buliçosa romaria em honra do Senhor da Pedra, na vizinha praia de Miramar.

Fogos fátuos...

LEGENDA:

«Tive sorrisos outrora.»

10.º

Nos bons tempos infantis, em que as almas juvenis têm os encantos da aurora: truf tudo quanto qu'ria; e no meio da alegria «tive sorrisos outrora.»

José Duarte.

Café Nicola

A' venda no «Café Chinez»

SOCIEDADE

Casamentos

Depois da cerimónia do Registo Civil, realizou-se no Porto, no dia 25 do mês findo, o consórcio do sr. Paulo Ferreira da Silva, filho do considerado comerciante desta praça sr. Manoel Ferreira da Silva e da sr.ª D. Tereza Ferreira da Silva, já falecida, com a sr.ª D. Maria Amélia Dionisio Baptista Carvalho.

—Efectuou-se no dia 2 do corrente na conservatoria do Registo Civil do nosso concelho, o enlace matrimonial da sr.ª D. Fernanda Alves Correia, filha da sr.ª D. Beatriz Alves Corrêa e do sr. Modesto Coelho Francisco Corrêa, com o sr. Alfredo Figueiredo, filho da sr.ª D. Natalina de Oliveira Figueiredo e do sr. Alfredo Mário de Oliveira Figueiredo.

—No dia 2 do corrente efectuou-se na conservatoria do Registo Civil da nossa vila, o casamento da sr.ª D. Maria Carmen de Gessler Buisson, gentil filha da sr.ª D. Clotilde Buisson y Alvarez Cienfuegos e do sr. D. Gustavo Gessler Alonso, distinto director engenheiro da Fosforeira Portuguesa, com o sr. Américo Alves de Sá, filho do industrial sr. Manoel Alves da Costa e da sr.ª D. Maria de Sá Coulo.

—Depois da formalidade do Registo Civil efectuado já há dias, realizou-se no dia 9 do corrente, na igreja da freguezia de Romariz, da Vila da Feira, o enlace matrimonial do sr. Alvaro de Assis Moura da Rocha, filho da sr.ª D. Angélica Assis Correia de Sá Carvalho e Moura da Rocha, e do estimado farmacêutico, proprietário da farmácia Central, da nossa vila, sr. Joaquim Gil Mendes da Rocha, com a sr.ª D. Maria José Borges da Rocha, filha do proprietário sr. António Bernardo Alves e da sr.ª D. Maria Rosa Borges dos Anjos, já falecida.

Paraninfirmam, por parte do noivo, seus pais e por parte da noiva, seus irmãos, srs. Joaquim Borges Alves e António Borges Alves.

Aos recencasados desejamos mil felicidades.

Nascimentos

No passado dia 8 do corrente deu à luz uma robusta menina a sr.ª D. Laura Vasconcelos, esposa do nosso amigo e assinante sr. Joaquim de Vasconcelos.

Mãe e filha encontram-se bem.

Novo Juiz

Foi para o D. do G. o último despacho do sr. ministro da Justiça sobre o movimento judicial pelo qual é promovido a juiz e colocado em Mertóla, o Ex.º sr. dr. António Augusto de Oliveira Pinto, actual delegado do Procurador da República em Aveiro, cargo que tem desempenhado em tôdas as comarcas onde tem estado com elevado critério e notável espírito de justiça.

No concurso que precedeu a sua promoção o sr. dr. Oliveira Pinto fez, como sempre, provas brilhantíssimas que atestam uma inteligência lúcida e grande competência para a espinhosa carreira que abraçou.

Ao distinto magistrado e nosso prezadíssimo amigo endereçamos as mais sinceras felicitações augurando-lhe, como juiz, uma carreira tão brilhante como alcançou na modalidade de magistratura que está prestes a deixar.

Transferência

No recente movimento judicial vem incluída a transferência, da comarca da Ilha da Graciosa para a de Montalegre, na qualidade de delegado do P. da República do nosso distinto conterrâneo sr. dr. Mário Leal.

Grande Hotel de Espinho Um dos melhores das praias portuguesas FERNANDO LAGO & C.ª

Vida Desportiva

Futebol

Dando início ao torneio triangular, organizado pelos três clubes Sporting Club de Espinho, A. D. Ovarense e U. D. Oliveirense, em disputa das taças «Centenários», jogaram no passado domingo as categorias de honra e reserva do Sporting Club de Espinho e A. D. Ovarense, verificando-se os seguintes resultados:

Honra Sporting Club de Espinho 6-A. D. Ovarense 1. Reserva Ovarense 4 S. C. Espinho 1.

Na categoria de honra o Espinho apresentou uma formação nova tendo feito alinhar alguns «novos» que deram excelente conta de si, sendo de aplaudir nova experiência com a mesma linha.

Gostamos principalmente da linha de médios onde não falta saúde e juventude, sendo muito acertada a inclusão de Casal Ribeiro, que parece ter regressado...

Por Espinho jogaram Barbosa, Camilo e Magalhães Cruz, Vivas e C. Ribeiro; Carlos, Cunha, Aires, Olímpio e Campos.

Jôgo de Passagem

Depois de terem empatado nos dois jogos que disputaram entre si jogam, novamente, hoje, em Ovar, a U. D. Oliveirense e, U. D. de Lamas, o terceiro jôgo de passagem para a 1.ª Divisão.

Campeonato de bilhar

Terminou este torneio que se realizou no salão de bilhar da Pensão Mimosa «Antigo Particular» ficando registada a seguinte classificação:

Em primeiras categorias, 4 classificados.

1.º Angelô Andrade, Taça e medalha; 2.º Artur Moreira, Taça e medalha; 3.º Carlos Xabregas, Taça e medalha; 4.º Arlindo Carvalho, medalha.

Em 2.ª categorias, 6 classificados:

1.º José Andrade, Taça e medalha; 2.º Amble Lourenço, Taça e medalha; 3.º Manuel Ribeiro, Taça e medalha; 4.º José da Silva Martins, medalha; 5.º João Brandão Barbosa, medalha; 6.º Gabriel Fernandes, medalha.

Em 3.ª Categorias 6 classificados.

1.º Abel Santiago, Taça e medalha; 2.º Fernando Victor, Taça e Medalha; 3.º Manuel José Pereira, Taça e Medalha; 4.º Bento Andrade, medalha; 5.º Fernando Pinheiro Júnior, medalha; 6.º José Monteiro, medalha.

Também para os concorrentes que melhor serie produzissem foram instituídas medalhas, tendo sido ganhas pelos concorrentes Angelô Andrade em 1.ª categorias Tacada de 82 carambolas.

2.ª Amble Lourenço; 39 carambolas.

3.ª Fernando Victor; 23 carambolas.

A distribuição dos prémios vai ser feita em 25 do corrente abrihantada com uma pequena festa em honra dos concorrentes que oportunamente nos referiremos.

Grémio dos Retalhistas

Foi nomeado sub-delegado do Grémio dos Retalhistas de Mercearia do Norte, no nosso concelho, o sr. Alfredo Rodrigues Cruz, considerado sócio da firma Dias & Irmão, Sucessores, desta Vila.

FARMÁCIAS

De serviço, hoje:

Farmácia Higiene

Durante a semana:

- 2.ª - Farmácia Teixeira
3.ª - Central
4.ª - Santos, Sucr.
5.ª - Paiva
6.ª - Higiene
Sábado - G. Farmácia de Espinho

Um bom presente

para casamento ou aniversário adquire-se na casa especializada em louças e vidros, da Severina Moreira de Sá & C.ª - Rua 31 de Janeiro, 44 - Porto - Próximo à estação de S. Bento - Telef. 3174.

FOSFOREIRA PORTUGUESA

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

Ecos & Factos DA SEMANA

SEMPRE embirrei de conversar com pessoas que não conheço, do mesmo modo que sempre muito nojo me meteram aqueles que para atacarem alguém se servem da última baixiceza - a carta anónima - ou então conseguem, em qualquer jornal onde conhecem o director, ou sujeito, enfim, de influência lá dentro, a publicação de certos artiguezinhos insinuosos, acobertando-se sob um falso nome ou ainda também no anonimato. Está neste caso um artigo inserido no «Correio da Feira» de 27 do mês passado, intitulado «Coisas de Espinho» e assinado - Espinhense - , no qual o ilustre desconhecido me dirige umas fanfarrônicas ameaças.

Sómente por consideração para com os meus leitores me dirijo ao cavalheiro, pois não quero que alguém, que do assunto haja tido conhecimento, possa sapor que eu me atemorizei.

—Não tenho nem nunca tive «abos de palha» - como é vulgo dizer-se - para que o possa temer a si ou seja a quem fôr! Quem o senhor é ou deixa de ser é coisa que também nada me interessa saber. Fez-me rir aquele bocadinho onde diz estar a querer adivinhar quem eu sou, como se o pseudónimo que uso fosse coisa que se pudesse confundir com o seu anonimato... Não, cavalheiro, nada de misturas! Depois, deixe-me dizer-lhe com toda a franqueza, aparte um ou dois períodos, as suas «Coisas» devem ser coi a que só o senhor entende com certeza... Foi infeliz, acredite, tristemente infeliz! E para terminar, que tempo demais já eu perdi, permiti que lhe dê este conselho: Quando voltar a atacar alguém nas suas «Coisas» faça-o nobremente, honestamente, pondo-lhe o nome por baixo, pois, de contrário, arrisca-se a sofrer a desagradável decepção de ninguém lhe dar trócol... como já aconteceu... Olhe, cá por mim, aqui lhe juro, à fé de quem sou, que foi a primeira e será a última vez que converse consigo. Veja se consegue tratar nas «Coisas» qualquer coisa de mais interessante, deixando-me em paz, não vá às vezes eu aborrecer-me e ver-me obrigado a convidá-lo a ir o senhor e mais as «Coisas»... aquela coisa...

Altani

Orquestra

Palácio

Este apreciável agrupamento local parte no próximo dia 16 do corrente para a Curia, contratado pela direcção do «Palace Hotel» daquela estância termal, a-fim de abrihantar umas festas que ali se realizam nos dias 16, 17 e 18.

Muitos parabéns à simpática orquestra espinhense pelo agradável convite que acaba de receber.

Casa

Aluga-se na rua 7 n.º 463, independente, com 7 quartos, quarto de banho, saguão, bom quintal, etc.

Falar na Ourivesaria de Arnaldo de Oliveira - Rua 19 - Espinho.

A. Constante Pereira ADVOGADO

ESPINHO - Rua 19-456 PORTO-R. Sousa Viterbo 8-1.

COLÉGIO DE S. LUIZ

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Praia de Espinho

Avenida 8—Telefone 60

Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão às Universidades, instrução primária e curso comercial

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Visite a exposição de lindos
Candieiros a prestações com bonus na
Tabacaria Romeu
inscrição permanente
T. S. R. Mande reparar o seu
Radio Receptor
na nossa oficina, dirigida por tecnico especializado em todas as marcas.
Reparações rapidas e garantidas

PADARIA PRIMOROSA
DE—AFONSO FERREIRA GAIO
Pão de trigo e de milho
Especialidade em fabrico de
pão de milho.
ESMERO E ASSEIO
Rua 14, 863-ESPINHO

A. TRINDADE
Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão de
Forja e outros artigos Vendas por junto e a retalho
880, AVENIDA 8, 886-Retem 80, Rua 29, 82
Caixa Postal n.º 4—Telegramas-FERRO TELEFONE, 39
ESPINHO

Fazendas
- Casa Fonseca -
Agente exclusivo em
Espinho das Camisas
• AJAX •
— Rua 19 —

PADARIA CENTRAL
PROPRIEDADE DA
Sociedade Industrial de
Padarias de Espinho, Lda
Angulo das ruas 14 e 23
Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol
tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais
modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Es-
pinho. As melhores iustatações vo género, no norte do País.

Pensão do Porto
DE
José Monteiro de Lima
Avenida 8—(esquina da rua 25)
ESPINHO
Esplêndida mesa e bons quartos.
Pensões permanentes e refeições
avulsas.—Prêços módicos

MARÇAL DE OLIVEIRA DUARTE
Construtor Civil Diplomado
Execução de projectos para construção
de prédios
Rua 62 n.º 467 e
Rua 48 n.º 968
ESPINHO



PADARIA FERREIRA
M. Nunes da Silva & C.ª
Séde: Rua 19 n.º 245 Filial: Rua 62 n.º 619
ESPINHO
A «Padaria Ferreira» é, dentro da industria de padaria
em Espinho, um valor incontestável pelo cuidado que dedica ao
fabrico do pão e dos outros produtos que vende aos seus inúmeros
clientes.
Ir em busca do pão da «Padaria Ferreira», é ir em busca da
saúde.
Especialidade em Vienas d'Austria e pão com fermento natu-
ral.
Distribuição aos domicílios

Armazem de Merceria, azeites,
farinhas e cereais
Depósito de açúcar, toucinho e
gorduras.

GRANDE PENSÃO MIMOSA
aumentou as suas instalações, trans-
ferindo-as para o antigo Hotel Per-
ticular.
Diárias, almoços e jantares

MARIO FORTUNA COUTO
Telefone, 305 Espinho
Rua 9 n.ºs 433 a 447
— ESPINHO —

CONFEITARIA IDEAL
Avenida 8 (Em frente à estação de Espinho-Praia)
Telefone, 64 — ESPINHO
Curial e depósito dos afamados bôlos da Casa Sa-
meiro, de Oleiros, fornecedora há 25 anos das prin-
cipais casas de Lisboa e Porto.
Premiada na Exp. do Palácio de Cristal em 1933
Casa especial em chás finos, primoros e ser-
ço de chá, café, leite e cacau.
Séde em Oleiros—Tel. 20—P. B.

Farmácia HIGIENE
(Antiga Farmácia Fontoura)
Director técnico e proprietário:
Joaquim Pinto Correia
Licenciado em Farmácia pela Faculdade de Farmácia do Porto
Ajudante técnico: Manuel Freitas dos Santos Júnior
Especialidades nacionais e estrangeiras.
Aviamento escrupuloso em todo o receituário.
Rua 19 n.ºs 393 e 395 —Telef. 320—Espinho



Fábrica Progresso
MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª DA
Esmaltagem, alumínio, Fundição,
Serralheria e Niquelagem—Exe-
cução perfeita e garantida
TELF. 27 — ESPINHO

Henrique Salôna
Armazem de Vinhos,
Aguardentes e Azeite ma
por junto.
Especialidade
em vinhos de pasto aas
melhores procedências
Materiais de Construção
Rua 48 n.º 4077 — ESPINHO

Pinho & Ferreira
ARMAZEM DE MERCEARIA
Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais

Rua 48 n.ºs 883 a 887—Rua 27 n.ºs 45 a 47
TELEFONE, 53—ESPINHO

ARMAZEM DE
Mercearia, cereais, farinhas,
toucinhos e azeites
Bernardo Franc.º Serralva
Armazem e Escrit
Rua 14 n.º 890
Telef. 43
gramas-Bernardo Serralva
—ESPINHO—

Manuel Augusto de Castro
Confeitaria e frutas
ESPECIALIDADE EM BOLO DE AROUCA
Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho»
pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidades e Bolo de S. Bernardo.
Depósito: Rua 19—n.º 196

CADINHA & COUTO
MERCEARIA, CEREAES, FARINHAS,
Toucinho, Massas e Bolachas
VENDAS POR JUNTO
*
Armazens e escritório: Rua 25, 456 a 460
(Em frente ao mercado)
TELEF. 52-CAIXA POSTAL 14
ESPINHO

METALÚRGICA DE ESPINHO
**Abel de Oliveira, Mar-
tins & C.ª L.ª**
Garagem: R. 18—Oficina: R. 37—Telef. 44—ESPINHO
Construção e reparação de todas as máqui-
nas industriais e agrícolas. Fresagem de ro-
das de engrenagem e variados trabalhos fre-
zados e rectificadros. Agentes de Oleos e Ga-
solina da «Atlantic» e «Shell» e de pneus e
Câmaras de ar «Fish». Montagem e repara-
ção de Automóveis, motores de explosão
Diesel e Semi-Diesel, etc.

Louçaria GUERREIRO
Cristais, vidros, garrações, co-
fres, fogões, camas, lavatórios,
talheres, metais, artigos de
fantasia, etc.
Louças de esmalte e alumínio, Faianças e porcelanas
Candieiros eléctricos—Estatuaria em Terra Cota
Ferreira & Couto
Estabelecimento:
Rua 19 n.º 57-59
Telef. 306
Armazem de Retem:
Rua 6 n.º 387
= ESPINHO =

BONANÇA
A mais antiga Companhia
Portuguesa de Seguros
AQUELA QUE MAIS ORNIAS OFERECE
OS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO
AGENTES
José M. da Silva & Sobrinho
Correspondentes Bancários
Depositários de Tabacos e Fósforos

CAFÉ MODERNO
RUA 19 e LARGO DA GRACIOSA
O PONTO MAIS CENTRAL DE ESPINHO
Confortável sala de chá.
O Lote de café servido à chavena e
vendido a peso, rivalisa com os melhores.
Pequenos almoços primorosamente servidos.
Licores, champagne, cervejas e laranjadas.
Secção de Tabacos nacionais e estrangeiro
Confortável Bar montado nas Caves.
Leitão assado, mariscos, bons vinho e
CALDO VERDE



DUARTE & C.ª
445, R. 19 n.º 451—ESPINHO
ARMAZÉM DE MERCEARIA,
BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS,
AZEITES, GORDURAS, ETC.
SABOARIA ATLANTICA
Societários Gerentes
Depositários em Espinho da Cerveja
ESTRELA
Telegramas: DUARTINHO—Telef. 16

Estima, Valente & Ca
FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO
E CAIXOTARIA
Especialidade em caixas para embalagem de figo
—Aplatinadas e marcadas—
Telefone-ESPINHO, 28 — Telegramas-ESTIVALENTE
ESPINHO

FABRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO
M. P. Moreira
Rua 49, 400 a 406 — ESPINHO
TELEFONE, 31
grande sortido de Guarda-sois, e so mbri-
nhas, Guarda-sois grandes para Praia
Campo e Bar.
Depósito das Gabardines «MILORD» e
«FELVIMAR». Impermeáveis para se-
nhora—Grande novidade.

Serração a Vapor
da Ponte de Anta
DE
**Francisco Rodrigues de Castro
& Filhos, L.ª**
Soalhos, forros aparelhados,
madeiras para construção civil e
caixotaria
TELEFONE, 67
ESPINHO

Vinhos de Pasto
**José Tavares de Oliveira
& C.ª L.ª**
Espinho-Rua 16-1023—Tel. 63
Gaia — Rua Barão do Corvo,
401—Telefone, 3400
Porto — Rua da Estação, 103
Telefone, 287
Torres Vedras
Bairro das Covas

ANTIGA CASA CAMISÃO
FUNDADA EM 1880
Fábrica de móveis, colchoaria e redes de arame
Colchões e divans de arame e mistos. Telas de arame e jogos de colchões, etc. Agência de papeis pintados
Rua 19 n.º 401-407—Proprietário: ERNESTO PEREIRA DE OLIVEIRA
Serração e estância de madeiras

COLÉGIO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
PARA MENINAS
Internas, Semi-externas e externas
AVENIDA 24—TELEFONE 303
ESPINHO

Padaria Mecânica
«A PEROLA DE ESPINHO»
DE **FARIA & IRMÃO**
Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão
francês, de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e hi-
gênico pelos mais modernos maquinismos. O Es-
pino publico deve preferir os seus produtos que se re-
comendam pelo asseio e higiene. Entrada livre
para ver como é feita a manipulação.
Higiene é a divisa da «Padaria Pérola»
RUA 16—312 TELEFONE, 81 ESPINHO

MÓVEIS

ESTOFOS